



Márcio Rainhermer
Editor de Política
(51) 9.8169.5392

CENÁRIO POLÍTICO

Protesto no interior Sim, prefeito, a culpa é sua!

Desmorou, mas finalmente os produtores de frutas, de aves e de suínos do interior de Montenegro se uniram para demonstrar a sua força. E não podiam ter escolhido momento mais apropriadíssimo: a solenidade de abertura da safra do café. O evento, em geral festivo, costuma levar para a zona rural políticos e autoridades que, às vezes, nem sabem a diferença entre uma bergamota e um limão, mas aprovavam a oportunidade para fazer promessas que esquecem logo depois do delicioso café colonial com que são recebidos. Desta vez, não. Na propriedade da família Kauer, em Santo Rio, eles foram os protagonistas. De forma pacífica e ondulada, mas muito firme, exigiram melhores preços e reafirmaram um princípio básico da Democracia: não é o cidadão que serve ao governo, mas o governo que precisa servir no cidadão.



Estradas e assistência

Com dezenas de famílias e carreiras, os agricultores fizeram basicamente dois pedidos: estradas de qualidade e técnicos para dar suporte à atividade primária. Por falta de máquinas, equipamentos e de gásolio, as vias do interior ainda mais são do que trilhos estreitos e estremecidos, por onde o tráfego de caminhões e caminhões está se tornando impossível. Em algumas comunidades, o encostamento da serra é totalmente comprometido. Se não conseguirem vender a produção, não há renda e nem impostos, mas parece que nossas autoridades têm dificuldade de compreender algo tão lógico.

Impostos

Ao longo da estrada que leva até a propriedade da família Kauer, foi perfurada saia de uma cemena de caminhões, máquinas e tratores. Nem todos estes veículos pagam IPVA, é verdade, mas uma grande parte dos seus altos custos é imposto embutido. Seguramente, 100% das aves e suínos são tributados e a maior parte das frutas também. Além disso, não é que estas famílias recebam como pagamento pelo trabalho o ganho no comércio monetário? Então não cabe mais o discurso de que a geração de impostos na agricultura é pequena para justificar a situação.

Eleição

Nesta quinta-feira, dia 29, às 18h, o Partido Democrático Trabalhista realiza sua convenção. O evento ocorre na sala 10 do Edifício Biográfico, em frente à Praça Rio Branco. Estudou e anotou-se para a eleição do Diretório e, depois, da executiva municipal. Afinalmente, o presidente da legenda é o vereador Lício Fernando Velen.



No inverno?

Pressionado pelos produtor, o prefeito Kadú usou o mesmo discurso de sempre: falta de dinheiro. Também pediu 60 dias para mudar a realidade. Tivei-se, infelizmente, de mais uma simples promessa. Se não houve manutenção das vias no verão, quando o sol e o calor deram condições a este trabalho, não será agora, em meio ao frio e à umidade do inverno, que ele ocorrerá.

Autocrítica

Convidado a subir ao palanque das autoridades, o presidente da Câmara Municipal, Cristiano Brant (MDB), se recusou, expressamente em solidariedade aos produtores rurais. Errado! Ele entrou lá como chefe do PODER LEGISLATIVO, para ouvir as reivindicações. E apesar dos pedidos de provisões que apresentam, talvez suas exceções não estejam fazendo tanto que podem. A situação merece, ao mínimo, uma assistência.

O básico

Previsto que, em situações assim, alguns políticos precisam importar as responsabilidades para outras, mas o prefeito é, sim, o grande responsável pela situação em que as estradas se encontram. Há quase dois anos no poder, já havia tempo para recuperar o parque de máquinas, adquirir ou reparar as que faltavam, licenciar servidores ou até mesmo treiná-las alguma trabalhos. Talvez esteja faltando o básico: ensinar a tarefa a quem entende do assunto. Para esse erro, não existe perdão.

A vereador

Depois de muitas especulações sobre o seu futuro político, o ex-vereador Gustavo Zanatta decidiu fechar no Progressista. Pré-candidato a prefeito em o momento em que a legião desfila abrece Kadú Müller, que deve bater a reeleição. Zanatta está disposto a encarar. A princípio, concorre à Câmara. Se o partido não precisar dele para o Executivo,

Pouco tempo

Lamentável o comportamento do novo secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Aci Müller, após a manifestação dos produtores. Ele chegou ao evento com o crédito de quem assumiu a função há apenas duas semanas, mas um pouco horas incisivas em "capital". E que os produtores forçaram os políticos a retomar a cidade pela estrada de Litorânea, uma das mais estreitas do Município, para que experimentassem o que os enfrentam diariamente. O prefeito e o secretário desconfiam, mas Müller

é o presidente do Sindicato dos caminhoneiros, mas Müller

Consequências

Com o veículo cercado por manifestantes, que o obrigaram a parar, o novo secretário perdeu as estribas. "Isto vai ter consequências", afirmou, em tom ameaçador. A única "consequência" aceitável é a melhoria imediata das estradas, secretário.

RAPIDINHAS

> Condenado em ações por danos morais, o radialista Pedro Jafsy Machado da Rádio fez algumas horas preso na sessão pensada. Ele deteve-se para fazer os pagamentos determinados pela Justiça e acabou sendo "recolhido". Foi liberado no momento em que regularizou a situação.

> O vereador Juarez Viana de Silva (PTB) está lançando um aplicativo de celular para ficar ainda mais próximo dos seus eleitores. Pedidas, sugestões e fiscalização do trabalho parlamentar, de forma transparente, podem ser feitas com alguns cliques.

>> Nos bastidores, estaria sendo preparada uma intenção na Lei Orgânica do Município para que, em caso de vacância no cargo de prefeito, a escolha do sucessor seja feita por eleição indireta pela Câmara de Vereadores.

>> Vereador Valder Alves da Ca-

> Vereador Valder Alves da Cunha (PSB) garante que foi convidado pela Administração a encabeçar uma comissão para assumir assim que tiver interesse. Disse que não aceita e vai recusar o convite na abertura da Câmara.

>> Os secretários municipais da Fazenda, José Neuris Bernades; da Indústria Comércio e Turismo, Elias da Rosa; da Saúde, Cristiano Reinhart; e o chefe do gabinete do prefeito, Rafael Ribeiro, são chamados pela控pompa de "legítimo estinguidos". Por incêndios em Sapucaia do Sul, Porta Alegre e Pareci Novo.

Desconto no IPTU

> A Câmara aprovou por unanimidade, na sessão da quinta-feira, um projeto de lei do vereador Neri de Melo Pena, o Cabral (PTB), que concede desconto de até 90% no IPTU para pacientes de Câncer e outras doenças graves. A proposta tem alcance social indiscutível, mas chama a atenção que não teve sido acompanhada de um estudo de impacto financeiro, já que representa redução de recursos para o Município se for adotada pelo prefeito.

Dá pra pensar... O comportamento de uns vereadores é, no mínimo, curioso. Quando fazem uma lei que significa menos recursos nos cofres públicos, os vereadores votam no escuro. Já quando o governo quer diminuir gastos com pessoal, modificando o Plano de Cargos dos servidores, para que sobre mais dinheiro para investimentos, se a fazê-lo antes de saber quanto economizado.